Basquetebol e voleibol para iniciantes

Gabriel Henrique Porsche¹, Letícia Giovanaz², Cibele Alves dos Santos^{3*}

^{1,2,3}Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil

A educação física incorpora diversas práticas da cultura corporal, dentre elas o esporte, amplamente propagado em diversas modalidades. Os esportes coletivos favorecem as interações entre os participantes, tornando-os interdependentes, e assim gerando uma situação ideal para provocar debates e criar estratégias. O referido trabalho é justificado tendo em vista sua relação com o projeto de ensino intitulado “Basquetebol e voleibol para iniciantes” do IFRS *Campus* Bento Gonçalves, que se sucede semanalmente, tendo como princípio a prática de esportes como forma de vida mais saudável, tal como de condição de integração social e meio de lazer. Com isto, o trabalho teve como objetivos identificar o perfil dos participantes do projeto e os propósitos dos alunos que integram as práticas, bem como avaliar o desenvolvimento do projeto segundo a visão dos participantes. A metodologia do trabalho sucedeu-se por meio da aplicação de um questionário com perguntas fechadas e mistas, com preenchimento pelo participante que não foi identificado, em que, de forma geral, os alunos preencheram dados referentes ao ano e curso, tempo de participação no projeto, e fizeram uma avaliação do projeto e das atividades até então propostas. Os resultados apontam para um perfil discente diversificado, das três séries e dos três cursos técnicos integrados ao ensino médio existentes na instituição. Dentre os objetivos em participar do projeto, os estudantes apontam ter maior interesse em melhorar suas técnicas específicas nos esportes e se divertir, melhorar habilidades físicas e motoras também obtiveram um expressivo número de respostas. Ademais, a maioria diz perceber mudanças pessoais desde que começou a participar das práticas, como em suas capacidades físicas, coordenação motora, desempenho técnico e maior disposição nas atividades do cotidiano, além de perceberem uma evolução do grupo como um todo, principalmente em quesitos como entrosamento e cooperação – o que fica claro ao constatar a aproximação dos alunos, sobretudo de diferentes cursos e turmas –, elevando por fim, a média da avaliação geral do projeto pelo grupo de alunos participantes. Alguns praticantes relataram ainda o seu envolvimento como uma oportunidade de participar de competições através da instituição, relacionado diretamente a resposta “aperfeiçoar técnicas”, e a dedicação em aprimorar suas habilidades, se empenhando no processo contínuo. Assim, é possível utilizar o esporte educacional, com adaptações de regras, espaços, materiais, entre outros, como ferramenta para minimizar as dificuldades e ampliar as oportunidades, permitindo a reflexão sobre o fazer e agir diante das situações, promovendo o esporte de forma sadia e prazerosa. Por fim, através desta pesquisa, comprovamos a relevância que o esporte tem na vida das pessoas e na transformação que este pode oferecer no rotineiro atual das mesmas.

Palavras-chave: basquetebol; voleibol; prática institucional; ensino; retorno ao esporte.